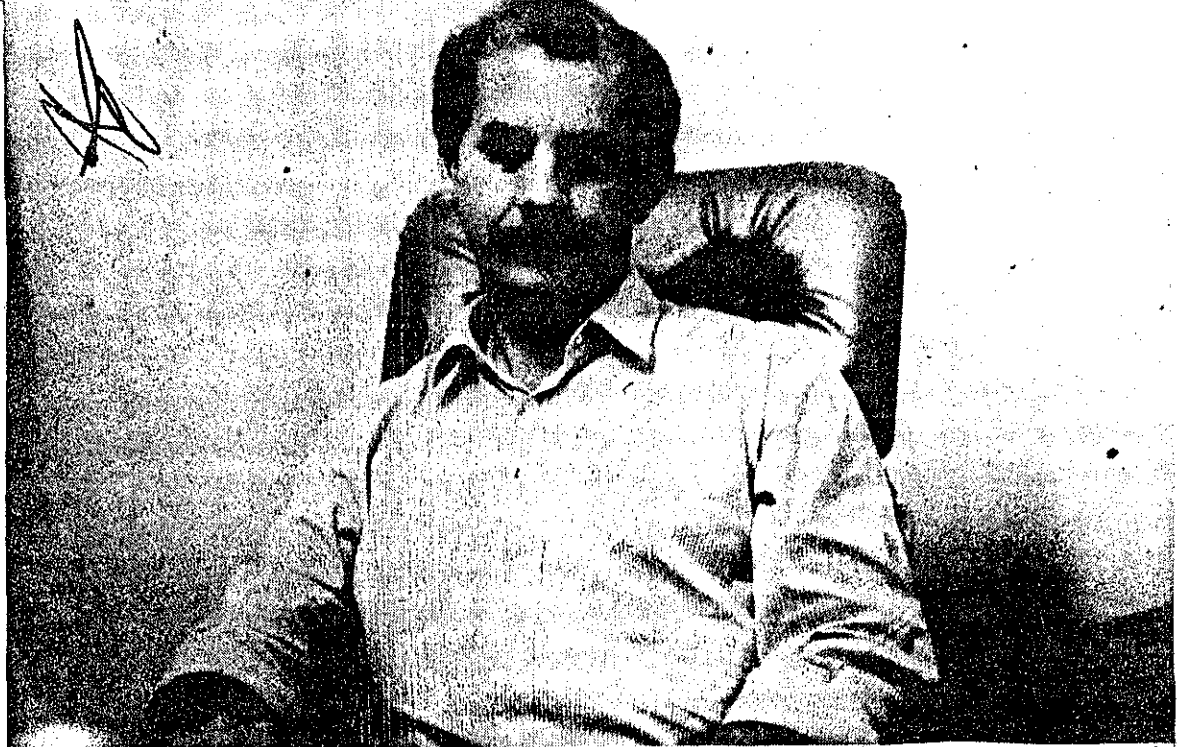


## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estadão Class.: Rondônia  
 Data 13/07/93 Pg.: \_\_\_\_\_

Divulgação



*Odair Martini, presidente da OAB, quer a polícia informando onde foi parar os madeireiros presos em Espigão do Oeste.*

### ESPIGÃO

# Odair acusa a polícia de sumir com presos

O advogado Odair Martini, denunciou sábado, por telefone, que a Polícia Civil desapareceu com os madeireiros presos em Espigão do Oeste. Os madeireiros seriam transferidos para o xadrez de Vilhena e no entanto, os treze detentos não chegaram naquela município e a polícia não fornece o local onde se encontram, "o que constitui crime", alegou o advogado.

Segundo Odair Martini, os familiares dos presos, Nivaldo Matizel, Elias Henrique Lopes, Alderi Buzola Nunes, Eliazer

Pinto Vieira, Maurício Berlazenko, Mauri Berlazenko, Osneri José Ferraz, José Benardino de Lima, Natal Chaelarde, Luiz Etelvino Medeiros, José Mário de Farias, José Rodrigues de Macedo, estão apreensivos, quanto ao destino à eles.

Os acusados, foram flagrados furtando madeira da reserva indígena dos Cinta-Largas e Suruis, por policiais federais de Vilhena, que cumpriam determinação do Ministério da Justiça. Os índios, que eram coniventes com os furtos, se revoltaram, porque deixaram de receber o conforto

que proporcionavam os madeireiros, principalmente aos "tuchauas" que tinham até Toyota do ano, com ar-condicionado e motorista.

Eles iniciaram uma caminhada em direção a Espigão do Oeste, onde estavam os acusados presos, com a intenção de invadir a delegacia e libertá-los. Como a intenção deles, chegou antes, o delegado de Espigão do Oeste, providenciou a remoção dos presos, dando ciência que o destino deles, seria Vilhena, no entanto, não chegaram naquele município.